



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE NO ESTADO DO MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2021 A 2023

NALANDA MORETTO; CLARICE CARVALHO DOS SANTOS; FILIPE BRUM DELLA ROSA; MONALIZE ZANINI; THAYNNA CRISTINY CARRIEL

Introdução: A hanseníase, ou lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta a pele, os nervos periféricos, trato respiratório superior e os olhos; caracterizada por alterações, diminuições ou perda em sensibilidade térmica, dolorosa, tátil e força muscular. A transmissão é por meio de gotículas com bacilos eliminados pelo trato respiratório. No Brasil, a maioria dos diagnósticos da hanseníase passa por um exame físico detalhado e exame baciloscopia. O tratamento é via oral fornecido pelo Sistema Único de Saúde pela associação de dois ou três antimicrobianos denominado Poliquimioterapia Única (PQT-U). **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da hanseníase no estado do Mato Grosso entre o período de 2021 a 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico, com dados referentes à população diagnosticada com hanseníase no estado do Mato Grosso no período de 2021 a 2023, obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério Saúde (SINAN). **Resultados:** A análise do perfil epidemiológico da hanseníase do estado do Mato Grosso de 2021 a 2023 totalizou 7777 casos, nos quais estão notificados por microrregião: Norte apresenta 34% das notificações, seguido por Centro Norte com 24%, Centro Noroeste 19%, Leste 12%, Sul 7% e Oeste 4%. Nesse período, elenca a faixa etária de maior incidência, 50 a 59 anos, 40 a 49 anos e 60 a 69 anos consecutivos, somente a microrregião Leste que quebra esse padrão. A raça Parda possui 4565 casos, seguida pela raça branca com 2147 casos e preta com 853 casos. O sexo masculino possui apenas 21 casos a mais que o feminino, com 3899 notificações. **Conclusão:** O diagnóstico precoce da hanseníase é essencial para o tratamento eficaz e a prevenção da transmissão da doença. Após entender os padrões etários e raciais, devem ser intensificadas estratégias de conscientização e tratamento. Visto a alta incidência em regiões com acesso limitado a serviços de saúde, a identificação precoce evita complicações e reduz a propagação da doença.

Palavras-chave: **CASOS; DIAGNÓSTICO; LEPRO; MICRORREGIÃO; POLIQUIMIOTERAPIA**